



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Resposta A Manobras De Reanimação Neonatal Em Pacientes Que Necessitaram De Internação Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Uma Maternidade Referência No Oeste Do Paraná.

Autores: DIANA LOCH DUESSMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, FACULDADE DE MEDICINA), JULIANA YUKARI OSHIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CAMPUS TOLEDO, FACULDADE DE MEDICINA.), JOÃO VICTOR ANDRADE DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, FACULDADE DE MEDICINA), JOÃO PEDRO PONTES CÂMARA (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SAÚDE DO OESTE DO PARANÁ - HOSPITAL BOM JESUS), ANA PAULA CARNEIRO BRANDALIZE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CAMPUS TOLEDO, FACULDADE DE MEDICINA.)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - No Brasil, a asfixia perinatal configura-se como a terceira principal causa de mortalidade entre crianças de 0 a 4 anos. Essa condição está relacionada aos valores de Apgar nos primeiros minutos de vida, os quais podem avaliar de forma longitudinal a eficácia às manobras de reanimação. [OBJETIVOS] - Verificar as respostas a manobras de reanimação neonatal nos internamentos em uma UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) de uma maternidade de referência. [METODOLOGIA] - Estudo observacional de caráter longitudinal prospectivo, composto pela avaliação de prontuário dos recém-nascidos (RNs) internados em UTIN no período de janeiro de 2021 a setembro de 2021. Definiu-se asfixia como Apgar <7 no 5º minuto. Realizou-se análise estatística descritiva simples e análise bivariada, ($p < 0,05$). O estudo obteve aprovação no comitê de ética e pesquisa. [RESULTADOS] - Durante o período considerado, 117 RNs internados foram incluídos no estudo. Desses, 41,8% apresentaram índice de Apgar no primeiro minuto <7. Após submetidos aos passos iniciais de manobra de reanimação, 77,5% destes apresentaram recuperação do Apgar no 5º minuto. A prevalência de asfixia perinatal foi de 9,4%. Foi observada uma associação significativa entre a ocorrência de asfixia perinatal e as variáveis idade materna < 20 anos (OR=5, IC 95%) e parto vaginal (OR=1,8, IC 95%). [CONCLUSÃO] - A prevalência de anoxia neonatal neste serviço é baixa em comparação com outros estudos em UTIN. Estudos realizados na UTIN do estado do Pará, relataram índices de Apgar <7 no 1º minuto em 36,7% dos pacientes e no 5º minuto em 13,8%. Em outra UTIN em Maceió, observou-se 39,9% e 23,8%, respectivamente. Além disso, a UTIN do presente estudo apresentou uma taxa de resposta mais satisfatória do que outros serviços, evoluindo de 41,6% com Apgar <7 no 1º minuto para 9,3% no 5º minuto. Este estudo demonstrou uma boa taxa de resposta às manobras de reanimação assistida por pediatras. Tal fato ressalta a importância da presença de pediatras qualificados em reanimação neonatal na sala de parto, bem como a necessidade de capacitação profissional continuada. Desta forma, sugere-se a capacitação dos profissionais de saúde para identificação e intervenção precoce no atendimento às gestantes e suas crianças.